

REFLETINDO A PERMANÊNCIA ESCOLAR NO PROEJA, COM FOCO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Thiago Lopes Ferreira – IFFluminense – tferreira@iff.edu.br

Educação, Arte e Cultura / Educação de Jovens e Adultos

Compreendendo o disposto na lei de criação dos Institutos Federais, no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Termo de Acordo de Metas do Tribunal de Contas da União, é visível que os baixos índices de conclusões nos cursos técnicos se devem à evasão e ao atraso na conclusão do curso. De acordo com o Documento Referência CONAE-2010, fragilidades sociais, culturais e econômicas colaboram de forma direta e indireta com a desistência do curso. Outro fator que contribui na taxa de evasão é a dificuldade de aprendizagem, em função do déficit de conhecimentos dos alunos ingressantes, segundo o item 7.2 do Relatório de Auditoria do TCU-2011. O TCU, ao realizar a Fiscalização de Orientação Centralizada, avaliou o encadeamento de resultados da atuação dos Institutos Federais, e pontuou dentre outros, a evasão como parte constituinte da problemática dos IF's, apontando as causas e medidas relevantes no combate a evasão e retenção. O objetivo deste trabalho é analisar o PNE, o Termo de Acordo de Metas e o Documento Referência CONAE-2010, de modo a identificar ações que contribuam para a permanência dos alunos do PROEJA, considerando o princípio da qualidade da educação. Dentre estas medidas, estão: a necessidade de implementação, pela gestão governamental, de um plano de ações de assistência estudantil a fim de reduzir as vulnerabilidades social e econômica; a investigação, pela unidade escolar, com o propósito de identificar problemas de evasão; e a intervenção garantindo o acesso, a permanência, e o êxito dos educandos. Em relação à dificuldade de aprendizagem, são necessárias ações como reforço escolar e acompanhamento pedagógico, aferindo limitações e avanços de forma a potencializar a qualidade de conhecimento dos alunos. Entende-se que a problemática do baixo percentual de conclusão de cursos técnicos nas instituições de educação profissional e tecnológica, é relativa à evasão e retenção de matrículas nos Institutos Federais, e que as medidas encontradas não devem deixar de preservar a qualidade da educação, como segue na própria Orientação do TCU.

Palavras-chave: Permanência, PROEJA, Qualidade da Educação.